

Eficiência simbiótica de diferentes bactérias nodulíferas no feijoeiro-comum

Fabício de Carvalho Peixoto¹, Michel de Paula Andraus², Aline Assis Cardoso³, Enderson Petrônio de Brito Ferreira⁴, Gustavo Hernane Costa Oliveira⁵,

O feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é a principal fonte de proteína na dieta da maioria da população brasileira. O nutriente absorvido em maior quantidade pelo feijoeiro-comum é o nitrogênio. Por isso, o suprimento adequado desse nutriente para a cultura é fundamental. Em razão desses fatores e da promiscuidade da nodulação observada no feijoeiro-comum, é necessário tomar certos cuidados para se obter um resultado satisfatório com a inoculação. Entretanto ainda são poucos os estudos em relação a novas estirpes do gênero *Rhizobium*, sendo necessário mais informações a respeito da interação destes com cultivares de feijoeiro. Com isso foi feito um trabalho em casa de vegetação com o objetivo de avaliar a eficiência simbiótica de estirpes nativas de *Rhizobium* inoculadas no feijoeiro-comum, cultivar (cv.) Pérola. Dez estirpes foram isoladas para serem comparadas entre elas e também com a estirpe padrão SEMIA 4080. Foram analisados o número de nódulos (NN), a área foliar (AF) e o nitrogênio (N) total. Os dados foram submetidos a uma análise de variância e as médias submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. A estirpe JPRG4A10 se destacou quanto ao número de nódulos, mas para N total e AF não apresentou diferenças estatísticas. Para o fator AF a estirpe padrão SEMIA 4080 foi estatisticamente superior a todas as outras bactérias avaliadas, indicando sua eficiência sobre as outras. Existem novas estirpes que podem ser comparadas com a estirpe padrão quanto à eficiência de nodulação. Algumas estirpes podem não apresentar nódulos devido a fatores genéticos ou do ambiente onde ocorre a simbiose.

¹ Estudante de Pós-Graduação em Agronomia, bolsista Capes na Universidade Federal de Goiás, Goiânia, fcpeixoto81@yahoo.com.br

² Estudante de Pós-Graduação em Agronomia, bolsista Capes na Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, michelandraus@gmail.com

³ Estudante de Pós-Graduação em Agronomia, bolsista Capes na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aline.assiscardoso@gmail.com

⁴ Engenheiro agrônomo, Dr. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, enderson.ferreira@embrapa.br

⁵ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, gustavohernane91@hotmail.com